

cadernos de

TC



Cultural

Circo Lar

Centro Cultural de aprendizaje à arte circense

79

Cadernos de TC 2020-1

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Detalhamento de Maquete

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Seminário de Tecnologia

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Rodrigo Santana Alves

Simone Buiate Brandão, M. arq.

Secretária do Curso, M. arq.

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2020/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Pedro Henrique Máximo Pereira, Dr. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.



Circo Lar, Centro Cultural à Arte circense

A cultura circense mundialmente conhecida possui efeitos benéficos que são notados tanto no campo físico como psicológico. Essa arte que envolve saberes e esforços técnicos é prestigiada por pessoas de diversas faixas etárias, contando com crianças, adolescentes e adultos, esses podem ter suas vidas transformadas a partir da beneficiação dessa arte como a superação de medos, melhoria na autoconfiança, condicionamento físico, otimização do equilíbrio, desenvolvimento à consciência corporal e minimização do estresse.

Desse modo se vê a necessidade de aprimorar e abranger o aprendizado às habilidades do circo, já existente no bairro Boa Vista de Anápolis criando um espaço na área central no qual os oferece diversas modalidades, técnicas e conhecimentos que resultam nas demais vantagens citadas, além da valorização da cultura circense.



Isabella Fernanda Vieira
Orientador: Rodrigo Santana Alves
Co-Orientador: Daniel Andrade





CIRCO LAR

Centro cultural de aprendizaje
à Arte circense



O TEMA

A arte do circo que está presente há mais de 2 mil anos ganhou e tem ganhado espaço nas cidades brasileiras com seus espetáculos e aulas. Ao ser reconhecido mundialmente por suas apresentações em picadeiros o circo no qual costumava ser itinerante passa a ter locais específicos para o aprendizado às suas modalidades e também ter suas técnicas instaladas em Escolas e Colégios.

O circo que era tido como um trabalho, lazer, entretenimento, hereditariedade, e habitação para os artistas circenses hoje é tido como também exercício físico, um local de superação e autoconfiança, lugar que propõe muita criatividade e um Lar no qual abriga pessoas de todas as faixas etárias e quem o pratica o valoriza tomando - o parte da sua vida, uma família, como a aluna da Escola Nacional de Circo, Alice Tibery que exprime: no início tinha o circo como complemento para o que ela fazia, e não imaginava que seria algo ao qual queria dedicar a sua vida.



LEGENDAS:

[f.1] Fonte : <https://www.jornaldooeste.com.br/>
Acesso: 11/06/2020

[f.2] Fonte: <http://cliptime.net/>
Acesso: 11/06/2020

[f.3] Fonte : <https://www.itaquaquetubacetuba.sp.gov.br/>
Acesso: 11/06/2020

[f.4] Fonte: <http://www.escolapecirco.org.br/>
Acesso: 11/06/2020

ESCOLHA DO TEMA

O Circo apresenta diversas modalidades desenvolvidas que visam o condicionamento físico e a conscientização corporal através de exercícios acrobáticos e técnicas circenses. Padrões básicos de movimento como correr, saltar, agachar, passando por acrobacias de solo, paradas de cabeça, paradas de mão, appios rolamentos e equilíbrios, até técnicas de acrobacias aéreas em trapézios, tecidos e cordas são algumas das atividades utilizadas no programa de exercícios.

O método visa condicionar o aluno fisicamente para formação e construção sólida dos fundamentos acrobáticos, habilidades básicas que irão ajudar desde pessoas comuns no seu dia a dia, até atletas e artistas profissionais, sejam eles ginastas, acrobatas, bailarinos ou de outras vivências corporais relacionadas.

Desse modo o Projeto é pensado para resgatar a Arte circense que é vista como Patrimônio cultural brasileiro como cita o Art. 2º do PROJETO DE LEI N.º 2.792, DE 2011: "O Circo constitui um dos bens do patrimônio cultural brasileiro, nos termos do art. 216 da Constituição Federal, e sua atividade fica assegurada em todo o território nacional, inclusive na forma de espetáculo itinerante apresentado em estruturas desmontáveis cobertas por lona." Esse programa aponta vários objetivos que retomem essa arte e a valorizem tais como: incentivos e desenvolvimento de ações.

A prática circense também é vista como uma atividade física e tem um número de praticantes que cresce consideravelmente pois além de ser procurada pela estética,

Ela ajuda a prevenir e melhorar problemas de saúde, tais como: hipertensão, obesidade, diabetes, entre outros. A busca por atividades físicas cresceu 24% segundo Ministério da Saúde nos últimos 11 anos.

Segundo a pesquisa Prática de Esporte e Atividade Física, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) estima que 61,3 milhões de pessoas de 15 anos ou mais pratiquem algum esporte ou atividade física. Grande parte da população não se exercita apontando por falta de oportunidades ou de interesse, desse modo a Escola de Circo busca atender variadas faixas etárias e lhes proporcionar entusiasmo e desenvolvimento corporal, nos quais beneficiam tanto o corpo como a mente.

Os exercícios circenses é um universo repleto de alegria e diversão e além de ser um treinamento físico razoavelmente difícil quando bem orientados por um profissional contribui para o desenvolvimento total de uma criança, estimulando-a à criatividade e sensibilidade, outros benefícios que podem ser citados para essa faixa etária na área psico-social são: integração, socialização, perda da timidez, melhoria na comunicação, superação do medo e desenvolvimento.

Para todas as faixas etárias pode se concluir que são vários fatores benéficos, sendo alguns deles: Melhor noção espacial, Estímulo à prática esportiva, maior consciência corporal, maior alongamento, flexibilidade e força, maior equilíbrio, agilidade e coordenação motora, melhora Autoestima e melhor Autoconfiança, desse modo à busca por tal atividade cresce.



HISTÓRIA DO CIRCO



Das praças às lonas

A Arte circense surgiu há mais de dois mil anos , com data e local incertos se tem registros mais antigos que iniciou no Extremo Oriente e Egito, por volta do século XXV a.C. , relatados em pinturas cerâmicas, paredes e vasos retratam habilidades de equilíbrio, malabares e contorcionismo diante de uma grande plateia.

Na Grécia essa arte era apresentada em praças, dando origem as Olimpíadas, onde os artistas e atletas demonstravam sua força equilíbrio através de paradas de mão, pirâmides humanas e contorcionismo , trapézios , argolas e barras.

Contudo foi o Império Romano que desenvolveu a forma que o Circo possui atualmente, inspirado na palavra "Circus" que significa círculo ou anel, as primeiras atrações circense conhecida como Circus Maximus, foi construído no século IV a.C a primeira estrutura que tinha capacidade de aproximadamente 150 mil pessoas e possuía modalidades tais como : corridas de carruagens, lutas de gladiadores , apresentações com animais ferozes e com pessoas exibindo talentos incomuns , portanto foi destruído após um incêndio na arena, que foi substituído pelo que hoje chamamos de Coliseu.

No início da Idade Média, formavam - se grupos que viajavam em caravanas e indivíduos que apresentavam em locais públicos tais como : praças , feiras, entradas de igrejas ou qualquer lugar aberto que possibilitasse espectadores.

Com o destaque dessas apresentações, pessoas da nobreza chamavam tais artistas para se apresentar nas festas e começou a financiar os primeiros circos fixos no início do período da Renascença. Surgiu consigo a tenda coberta que delimitava um espaço circular e ao redor se posicionava as cadeiras.

Philip Astley , ex-militar criou o primeiro anfiteatro para demonstrar técnicas militares de equilíbrio com animais. Alguns artistas circenses foram contratados, para otimizar o espetáculo tendo diversidade nos shows com malabaristas, palhaços , contorcionistas , entre outros.

Desse modo surgiram vários outros anfiteatros com o mesmo modelo de apresentação. O espaço permanecia a ser uma arena circular até Antônio Franconi, artista circense italiano fundar seu próprio circo, que destinava o espaço de 1/4 da plateia para criação de um pequeno palco, ao que se dá o nome de circo-teatro.

Assim como Franconi, muitos outros artistas criaram seus próprios circos , geralmente em família , com diferente tipologias dependendo do padrão financeiro de cada.

Dessa maneira surgiu o "Circo Moderno" que persiste até os dias atuais, onde se abrange até a área musical, habilidades corporais e dramáticas, entre outras. O espaço continua sendo circular e em sua maioria ao ar livre, ou anfiteatros cobertos ou teatros adaptados.

Apenas no século XIX , nos Estados Unidos, surgiram as tendas, conhecidas hoje, com mastros central ou duplo.

LEGENDAS:

[f.5] O circo (1891), retratado pelo pintor Georges Pierre Seurat, Fonte : <https://www.todamateria.com.br/circo/> Acesso : 11/06/2020

[f.6] Circo (1932), retratado por Portinari, Fonte : <https://www.todamateria.com.br/circo/> Acesso : 11/06/2020



[f.5]



[f.6]

MODALIDADES

ACROBACIAS AÉREAS :

Tecido : é uma modalidade aérea, também denominada tecido acrobático. Consiste em enrolar-se, pendurar-se, realizar quedas, chaves de pé e de cintura. Fixa-se o tecido (liganete) acima de quatro metros, porém para iniciantes deve ser realizado a poucos metros de altura por medidas de segurança para o aprendiz.

Lira : aparelho em forma de arco que fica suspenso por um cabo de aço e permite a realização de várias figuras corporais, penduradas pelos braços, pernas, pés, quadril, ou até mesmo pelo pescoço.

Trapézio Fixo : é uma barra de ferro suspensa por duas cordas, neste aparelho são realizadas figuras e quedas e o trapézio permanece sem balanço. É recomendável que o aparelho fique a poucos metros do chão, assim facilitando o auxílio do professor e a confiança do aluno em aprender os movimentos.



[f.7]



[f.8]



[f.9]

ACROBACIAS COLETIVAS :

Base: Em geral os outros participantes encontram-se sobre este, ou apoiados nele. O base é a pessoa que suporta ou lança.

Intermediário: É a pessoa que ajuda a suportar ou a projetar e dependendo do exercício poderá exercer funções tanto de base como de volante.

Volante: É o integrante que será sustentado ou projetado pelos demais participantes e que estará no topo das pirâmides.

EQUILÍBRIO :

Perna de pau: Nomeia tanto uma prática motriz como o material que tem como objetivo aumentar a estatura das pessoas e equilibra pelo fato de andar normalmente.

Monociclo: é um aparelho de apenas uma roda utilizado para se locomover e realizar várias performances. Porém é preciso de muito equilíbrio, agilidade, coordenação e dedicação para sua prática.

MALABARES :

Malabarismo de lançamento: são ações que envolvem lançamentos e recepções. Pode ser praticado com bolas, aros, claves, lenços e podem ser confeccionados com materiais de sucata ou de baixo custo pelos próprios alunos.

Malabarismo giroscópicos: materiais capaz de girar sobre si mesmo, de maneira que se mantenha em rotação sobre um ponto de contato. Exemplos: pratos e diabolô.

Malabarismo de contato: manipulação de um objeto, geralmente com lançamentos e giros. Exemplo: bola de contato.

LEGENDAS:

[f.7] Técnica de Tecido, Fonte : Google Imagens;

[f.8] Técnica Lira, Fonte : Google Imagens;

[f.9] Técnica Trapézio Fixo, Fonte : Google Imagens;

[f.10] Técnica Acrobacia Coletiva, geralmente Escolas Particulares adotam Aulas de circo Fonte : Google Imagens;

[f.11] Técnica Perna de Pau , Fonte : Google Imagens;

[f.12] Técnica de Equilíbrio com monociclo, Fonte : Google Imagens;

[f.13] Técnica de malabarismo de lançamento Fonte : Google Imagens;



CIRCO NO BRASIL

O circo no Brasil se deu início no século XIX nos quais eram formados por famílias Européias que ganhavam a vida mostrando suas habilidades circenses. Com semelhança às comunidades ciganas devido a vida nômade que levavam, migrando de um lugar para outro, esses se apresentavam em diversos locais para diferentes públicos com atrações como doma de animais ferozes, ilusionismo e equilíbismo.

Com base no interesse dos espectadores os espetáculos iriam se moldando e o palhaço que na Europa era um personagem mais calado, com mais mímicas e um humor sutil, no Brasil ganha uma roupagem diferente com características mais efusivas, muito falante e com humor sorrateiro, os números que não faziam sucesso eram retirados do cronograma.

Alguns personagens presentes nos circos brasileiros :

Palhaços que têm como objetivo provocar o riso e entretenimento ;

Malabaristas que já praticavam na antiguidade em cerimônias religiosas ;

Mágicos ou ilusionistas que no período medieval foram apontados como bruxos e bruxas (somente no século XVIII foi reconhecidos e pode se desenvolver);

Trapezistas geralmente participam da técnica membros da família pois exige confiança entre as pessoas que a realizam, com atividades de saltos com uma altura mínima de 10 metros, abaixo uma cama elástica por segurança.

Contorcionistas já existiam na Grécia Antiga há pelo menos 2500 anos essa arte

de se dobrar de modo incomum.

Domadores de animais surge no Egito antigo quando alguns guerreiros que em busca de novos territórios encontravam animais selvagens e conseguiam amansá-los, com seu retorno ao lugar de origem, levavam os animais para os exibir. Essa arte se fez presente no Brasil, porém agora denominados Circos modernos normalmente não usam mais em suas apresentações, devido à existência de maus tratos com animais.

Equilibristas surgem na China em celebrações no palácio do Imperador, no qual apresentavam inúmeras acrobacias e corda bamba, com a surpresa do público o espetáculo se fez repetidamente.

Engolidores de espada é uma das atrações que mais surpreende o público devido a maestria em que o artista a realiza, pois pode resultar em complicações se o objeto passar ou ultrapassar o limite estudado.

Todas essas técnicas se juntam e formam a Arte circense, geralmente situados nas periferias da cidade, voltado para as classes populares se moderniza não em questão de espaço e equipamentos, mas sim em habilidades e criatividade, investindo no elemento humano com a exploração de sagacidade.

Segundo a Escritora Alice Viveiros de Castro, autora do Livro "O Elogio da Bobagem", existem mais de 2000 circos espalhados pelo Brasil, que lutam para levar a arte enfrentando problemas tais como alugueis de terrenos caros e a proibição da montagem dos circos em diversas cidades.



ESCOLA DE CIRCO

LEGENDAS:

[f.14] Técnicas Circense para crianças, Fonte: <https://paraibaonline.com.br/>; Acesso: 11/06/2020

[f.15] Escola Nacional de Circo no Rio de Janeiro, Fonte: <http://ohoje.com/>; Acesso: 11/06/2020

[f.16] Escola Nacional de Circo no Rio de Janeiro, Fonte: Google Images;

Com o chamado Circo Contemporâneo, os profissionais circenses colocaram os filhos nas universidades, ao invés de ensinar apenas as práticas do circo, no qual contribuiu para uma formação administrativa para esses artistas, resultando nas primeiras escolas de circo, no final como a Escola Nacional de Circo Annie Fratelline, em 1979, na França; No Canadá, artistas entraram em escolas circenses que tinham ginastas como professores, em 1981; Em 1921, teve o início da criação das primeiras Escolas de Circo na União Soviética, desse modo as apresentações circenses teve maiores atrações sendo o Patamar da Arte, com inovações em seus números.

No Brasil a primeira Escola de circo se deu início no ano de 1977, em São Paulo, em um espaço que funcionava perto do Estádio Pacaembu, chamada de Piolin, nome de um grande palhaço brasileiro, fundada pela associação Piolin de Artes circenses teve o amparo do Governo Estadual através da Secretária De Estado dos Negócios da cultura, Ciência e Tecnologia. Essa escola funcionou entre 1977-1983 e teve que encerrar suas atividades por falta de verba e desinteresse dos órgãos governamentais com aquele patrimônio cultural. Uma Escola de circo pública e eficiente que possuía um quadro de professores formado por mestre circenses e muitos profissionais que se especializaram.

E como referência para toda a América Latina no campo da formação circense se têm a Escola Nacional de Circo (ENC), da fundação Nacional de Artes - Funarte, teve

sua abertura no ano de 1982, na Praça da Bandeira, Zona Norte do Rio de Janeiro. Tem como objetivo preparar artistas profissionais que atuem nos mais diferentes campos da Arte e segmentos culturais e também formar cidadãos com a perspectiva de contribuir com o desenvolvimento cultural.

O curso técnico em Arte circense da ENC foi reconhecido pelo MEC, sendo que esse curso forma profissionais para capacitar nos diversos setores culturais que envolva a arte do circo, tais como: espetáculos performáticos, festivais e eventos culturais e circos, inserido como Produção Cultural e design no "Eixo tecnológico" tem como duração 4 semestres letivos, cada um com 100 dias letivos, no total de 2798 horas-aula. Possui disciplinas com metodologia própria da instituição, que vem sendo aperfeiçoada tais como: acrobacias, acrobacias aéreas, Equilíbrios e manipulação de objetos e várias outras sendo acrescentadas como dança, teatro, preparação corporal, pesquisa circense, elaboração de projetos, história do circo e introdução à anatomia.

O corpo docente da ENC é formado por profissionais circenses que tem suas origens em: Circos tradicionais, a formação na própria ENC ou a graduação em outras Escolas circenses com renome internacional.

O local onde são ministradas as aulas é um moderno galpão multifuncional de treinamentos circenses, salas de aula e de dança, auditório, musculação, fisioterapia, refeitório, oficina, biblioteca e setor administrativo e em uma Lona ocorre os Espetáculos.



[f.14]



[f.15]



[f.16]

ESCOLA DE CIRCO DE ANÁPOLIS

LEGENDAS:

[f.17] Escola de Circo de Anápolis, Fonte: <https://www.facebook.com/escoladecircodeanapolis/>
Acesso : 29/10/2019

[f.18] Escola de Circo de Anápolis, Fonte: <https://www.facebook.com/escoladecircodeanapolis/>
Acesso : 29/10/2019

[f.19] Escola de Circo de Anápolis, Fonte: Isabella F. Vieira,2019;

[f.20] Escola de Circo de Anápolis, Fonte: Isabella F. Vieira,2019;

[f.21] Escola de Circo de Anápolis, Fonte: <https://www.facebook.com/escoladecircodeanapolis/>
Acesso : 29/10/2019

A Escola de Circo de Anápolis atua por 4 anos no Centro Cultural Washington Ribeiro Gomes, Bairro Boa Vista, na cidade de Anápolis e conta com o apoio da Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretária Municipal de cultura, uma iniciativa contemplada pelo Fundo Municipal de Cultura de Anápolis e que tem como realizador e produtor o projeto Boca do Lixo. O lugar de ensino visa proporcionar aulas práticas e momentos de saberes e experiências , contribuindo com a formação de mais de 200 cidadãos e vários espetáculos.

Durante os primeiros meses os alunos usufruíram práticas sobre Manipulação de Objetos (malabares), Perna de Pau, Acrobacia de Solo, Acrobacia Aérea, linguagem circense, dentre outras, porém nos dias de hoje com a falta de estrutura de qualidade e a insuficiência de espaço a escola oferece apenas Acrobacias de solo e aulas de dança, música e teatro.

Esses amparam apenas uma pequena demanda de público que almejam por tais aprendizados, atendem diversas regiões de Anápolis sendo a grande maioria jovens em situação de vulnerabilidade social. "A grande maioria dos alunos são jovens em situação de vulnerabilidade social, desse modo, a escola proporciona uma formação extraescolar. Alguns estudantes participam do projeto desde seu primeiro ano, tendo desenvolvido com talento as técnicas estudadas e já se inserindo no mercado de trabalho, por meio de apresentações com grupos artísticos", afirma Christiano Verano, produtor executivo do projeto.

Com tais problemas a serem enfrentados algumas modalidades foram transferidas para novo endereço, no bairro Jundiá da mesma cidade, porém sendo de interesse privado, Essa oferece demais atividades como já citadas acrobacias aéreas, malabarismo , equilíbrio , entre outras e que podem aprimorar e evoluir nas atividades dispostas.

Ambos espaços promove oficinas e workshops contando com a participação de alguns nomes do circo Nacional e parceria de Associações culturais da cidade, festivais destinado a determinadas faixas etárias e grandes espetáculos tanto no ambiente físico onde está inserido como em lugares públicos.

O Centro Cultural Washington Ribeiro Gomes, espaço físico onde a Escola de Circo de Anápolis está situada, tem seu nome dedicado a um grande e renomado Palhaço que viveu na cidade de Anápolis e tinha o sonho de um ambiente de aprendizado circense. O local é um dos polos do Programa Cultural para todos, que oferece a formação em alguma artes, tais como : iniciação em balé, teatro, violão, capoeira, graffiti, audiovisual, coral, orquestra, break-dance e circo , distribuídas por bairros da Cidade .

O local conta com Teatro de arena porém com pouco utilizado durante o dia devido à ausência de proteção contra a iluminação solar e com camarim completo e arquibancada para 200 pessoas, salas para aulas de balé e teatro, tenda para as aulas de circo, capoeira e break dance.



[f.17]



[f.19]



[f.18]



[f.20]



[f.21]



LUGAR

ESCOLHA DO TERRENO

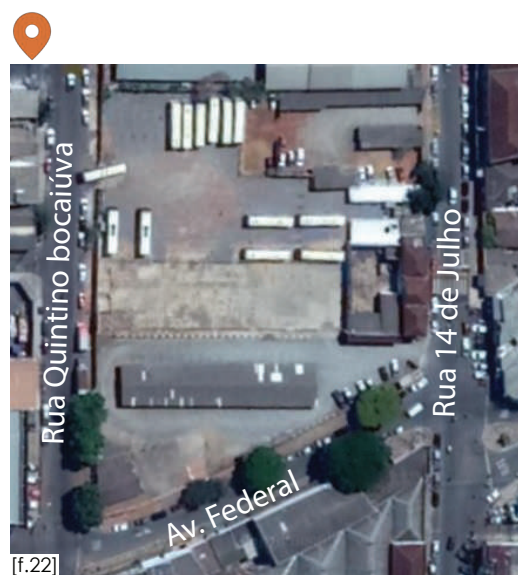
O lugar escolhido para implantação da escola de Circo situa-se apenas a uma quadra da antiga estação ferroviária, onde eram os galpões de armazenagem, intimamente ligados à história da ferrovia. O atual terminal urbano, está também próximo à área escolhida facilitando o acesso de diversos moradores da cidade.

A estruturação urbana dá-se da convergência de diversas vias da região central, que fazem a ligação dos bairros até a área. Essa estruturação permite fácil acesso dos automóveis e também a circulação dos ônibus urbanos do terminal para os bairros.

Outros pontos que marcam a área central são as praças existentes próximos ao local como a Praça do Americano e a Praça Bom Jesus. Com a praça ligada a criação do projeto essa inclementará o bairro, ligando assim às outras e trazendo melhor uso quando necessário.

Marcado pelo comércio varejista e atacadista desde sua formação, o centro atrai pessoas de todos os bairros e de cidades vizinhas. Durante o período diurno a região central se mostra movimentada devido a presença de carros, pedestres e do funcionamento do comércio e dos serviços. Porém, à noite e nos finais de semana, há um esvaziamento da região, decorrente do fechamento dos pontos comerciais, desse modo o Projeto beneficiará o local trazendo atrações culturais e mais segurança.

A Escola de circo existente como já dito nomeada Centro Cultural Washington Ribeiro situa-se no Bairro Boa Vista, um local predominantemente residencial e que não consegue atender a demanda de interessados pelo Espaço cultural.



[f.22]



[f.23]

LEGENDAS:

[f.22] Terreno do projeto, Fonte : Google Earth ; Acesso: 09/06/2020

[f.23] Escola de Circo de Anápolis, Fonte : Isabella F. Vieira,2019;

[f.24] Terminal Urbano de Anápolis, Fonte : Google Imagens;

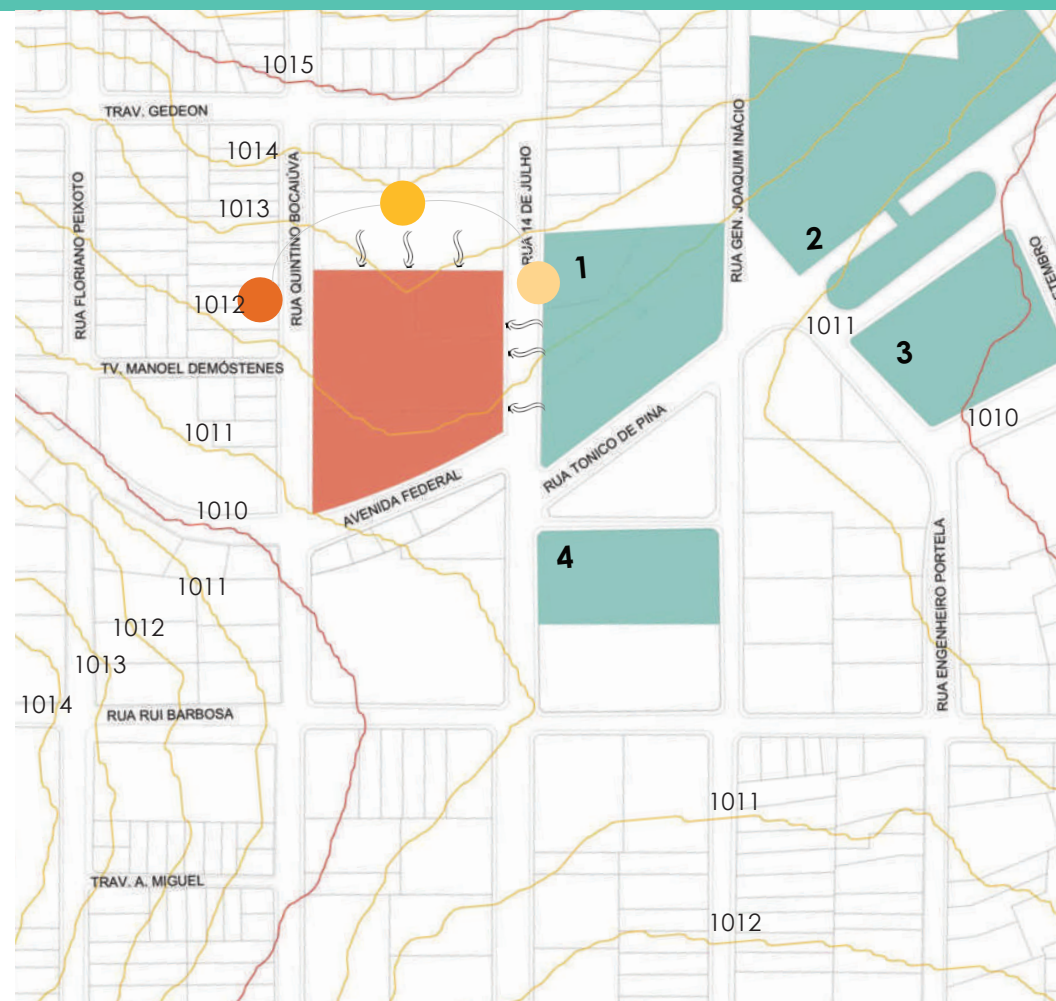
[f.25] Lojas comerciais na Rua 14 de Julho , Fonte : Isabella F. Vieira,2019;

[f.26] Praça do Americano, Fonte :Google Imagens ;

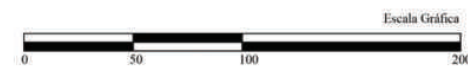
[f.27] Praça Bom Jesus, Fonte :Google Imagens ;



CARACTERÍSTICAS DO TERRENO



- Terreno
- 1 Camelódromo
- 3 Praça do Americano
- 2 Terminal Urbano
- 4 Mercado Municipal



LEGENDAS:

[f.28] Rua 14 de Julho ,
Fonte : Google Earth;

[f.29] Rua Quintino
Bocaiúva , Fonte :
Google Earth;

[f.30] Avenida Federal ,
Fonte : Google Earth;

O terreno onde será inserido está localizado no Centro de Anápolis, entre as ruas 14 de Julho, Quintino Bocaiúva e Avenida Federal, acessos com bastante fluxo tanto de veículos quanto de indivíduos, possui vias consideravelmente largas que permitem diferentes transições.

O terreno pode ser considerado tendo um caimento leve de 1 metro e meio no sentido noroeste para sudeste, característica de uma topografia praticamente plana, com relação ao terreno e possui uma área com aproximadamente 8.200 M². Os demais pontos que compõem o fluxo da região são o Camelódromo, Terminal Urbano, Praça do Americano e Mercado Municipal.

No quesito insolação, Ela engloba as fachadas Leste, Norte e Oeste e transmite uma sensação térmica desagradável no sentido Noroeste, sendo assim onde a área de Espetáculos será disposta, sem aberturas, resultando no conforto térmico. Já relacionado a Ventilação ocorrerá de modo predominantemente natural no sentido Norte de Outubro à Abril e ao Leste de Maio à Setembro.

Os terrenos eram ocupados por Galpões que eram utilizados para depósito de mercadorias e em parte para o beneficiamento do café e do arroz produzidos nas fazendas da região, com o fim da linha férrea somada com a industrialização se resulta no desuso desses.



[f.28]

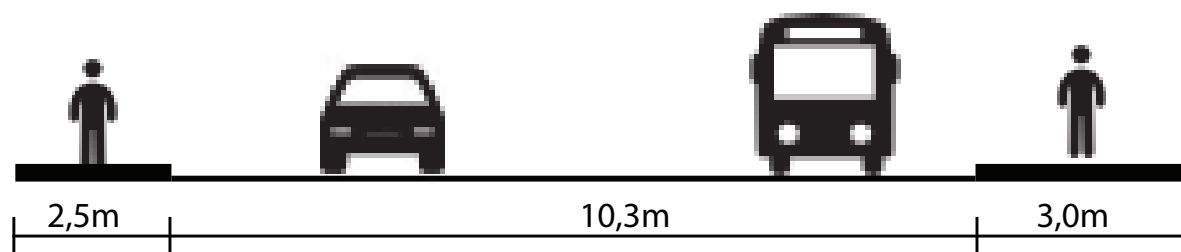


[f.29]

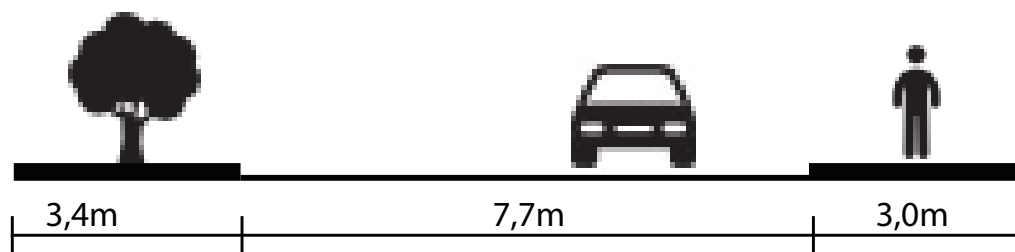


[f.30]

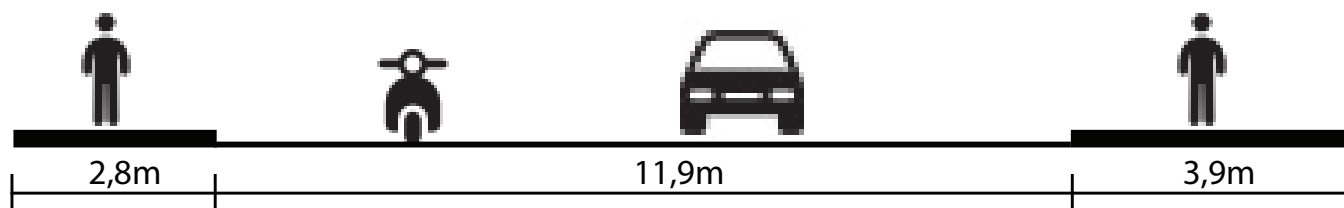
Rua 14 de Julho



Avenida Federal



Rua Quintino Bocaiúva



USO E GABARITO DO SOLO



- Terreno
- Residencial
- Serviço
- Comercial
- Estacionamento
- Praça do Americano

A área escolhida se encontra no setor Central de Anápolis, onde se encontra a maior variedade de comércio varejista, comércio atacadista e usos residenciais e de serviço como o terminal de ônibus, bancos, escritórios de advocacia, serviços relacionados a saúde, entre outros, notável nas quadras do entorno imediato, sendo um uso bastante variado e de grande importância para toda região Anapolina.

A região onde será implantado o projeto, por ser o centro comercial da cidade, apresenta alto índice de ocupação, entre cheios e vazios há a predominância do cheio, ou seja, são poucas as áreas vazias para uso, pois os demais lotes já são edificados e extremamente ocupados, contendo pouca vegetação.

Muitos lotes são ocupados por estacionamento, sendo estes considerado subutilizados, outra ocupação bastante existente são os comércios varejistas da cidade que na maioria são edifícios que não possuem afastamento lateral, permitindo o acesso apenas frontal sendo a única abertura.



A região onde será implantado o projeto, por ser o centro comercial da cidade, apresenta alto índice de ocupação, entre cheios e vazios há a predominância do cheio, ou seja, são poucas as áreas vazias para uso, pois os demais lotes já são edificadas e extremamente ocupados, contendo pouca vegetação.

Já o uso situado hoje no terreno é a grande maioria Estacionamento, sendo um de Uso Central da Empresa Urban e os outros de uso privado para veículos, possui também ruínas de galpões e alguns edifícios comerciais.



[f.31]



[f.32]



[f.33]

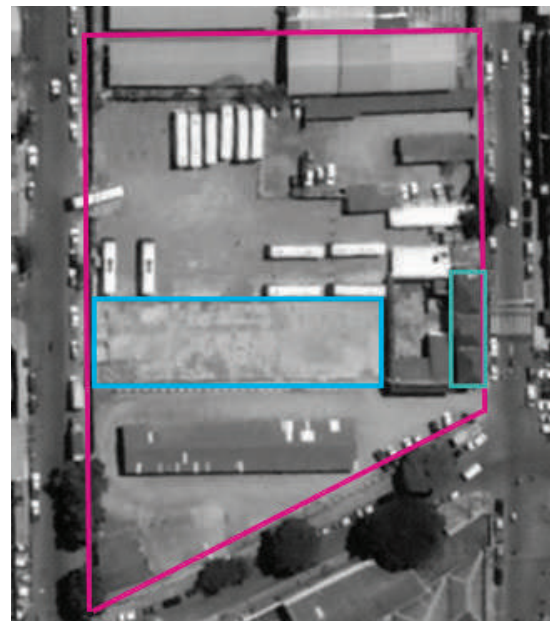


[f.34]

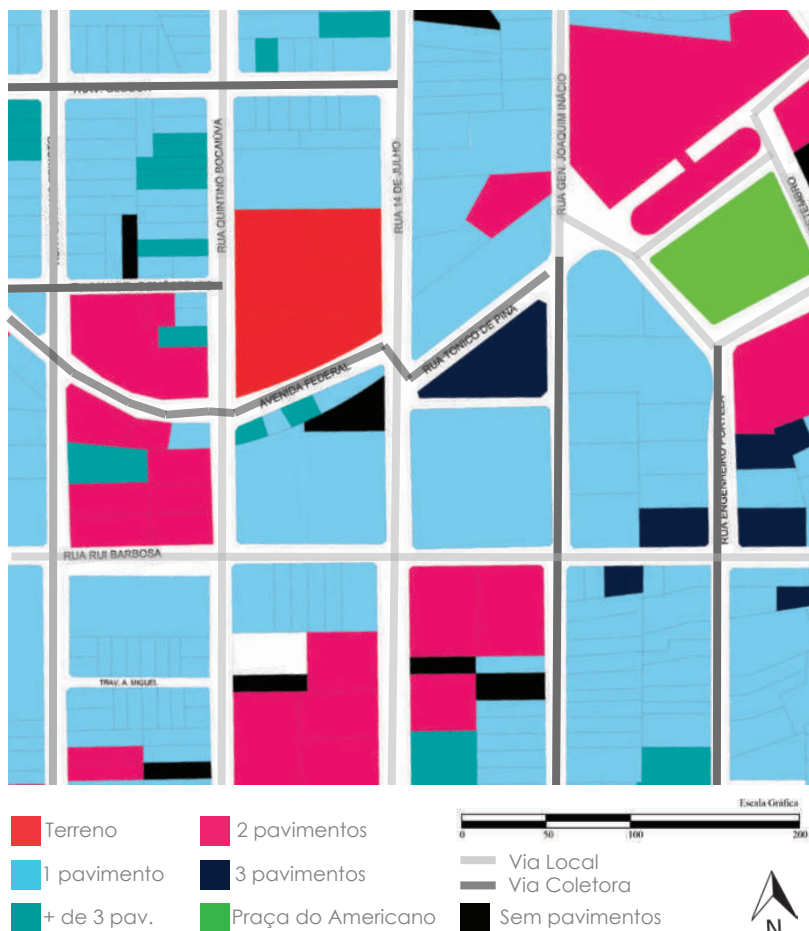
- (1) Estacionamentos
- (2) Comércio
- (3) Ruínas

LEGENDAS:

[f.31] Área de estacionamento Urban Fonte : Isabella Fernanda, 2019 ;
 [f.32] Área de estacionamento, Fonte : Isabella Fernanda, 2019 ;
 [f.33] Área comercial, Fonte: Isabella Fernanda, 2019;
 [f.34] Ruínas, Fonte : Isabella Fernanda, 2019;



VOLUMETRIA



Além da área entral ser consolidada como comercial desenvolvida fortemente a partir de 1960, as ruas são estreitas permitindo na maioria a passagem máxima de 3 veículos, sendo de predominância as vias coletoras no qual recebem e distribuem o tráfego entre vias locais e arteriais, sendo que as primeiras são nomeadas devido suas característica pequena ou serem localizadas em regiões mais residenciais e a segunda situada em avenidas da cidade, distribuindo usos variados, para pedestres, ônibus e demais veículos.

A formação dessas ruas são irregulares devido a formação do bairro e com variação das vias, contendo estreitas e largas. Outro fator importante que dá característica ao bairro são as fachadas a maioria estreitas porém com o comprimento do lote extenso, no qual não apresentam recuos laterais, nem frontais. Esse Bairro, os lotes possuem edifícios com predominância de 1 pavimento, sendo vários desses com pé direito duplo ou mais alto dando suporte como galpões, edifícios de múltiplos pavimentos são poucos e os demais na maioria apresentam seus outros pavimentos escondidos por painéis das lojas.



[f.35]

LEGENDAS:
[f.35] Rua Tonico de Pina, Fonte: Isabella Fernanda,2019;

[f.36]Rua 14 de Julho, Fonte: Isabella Fernanda,2019;

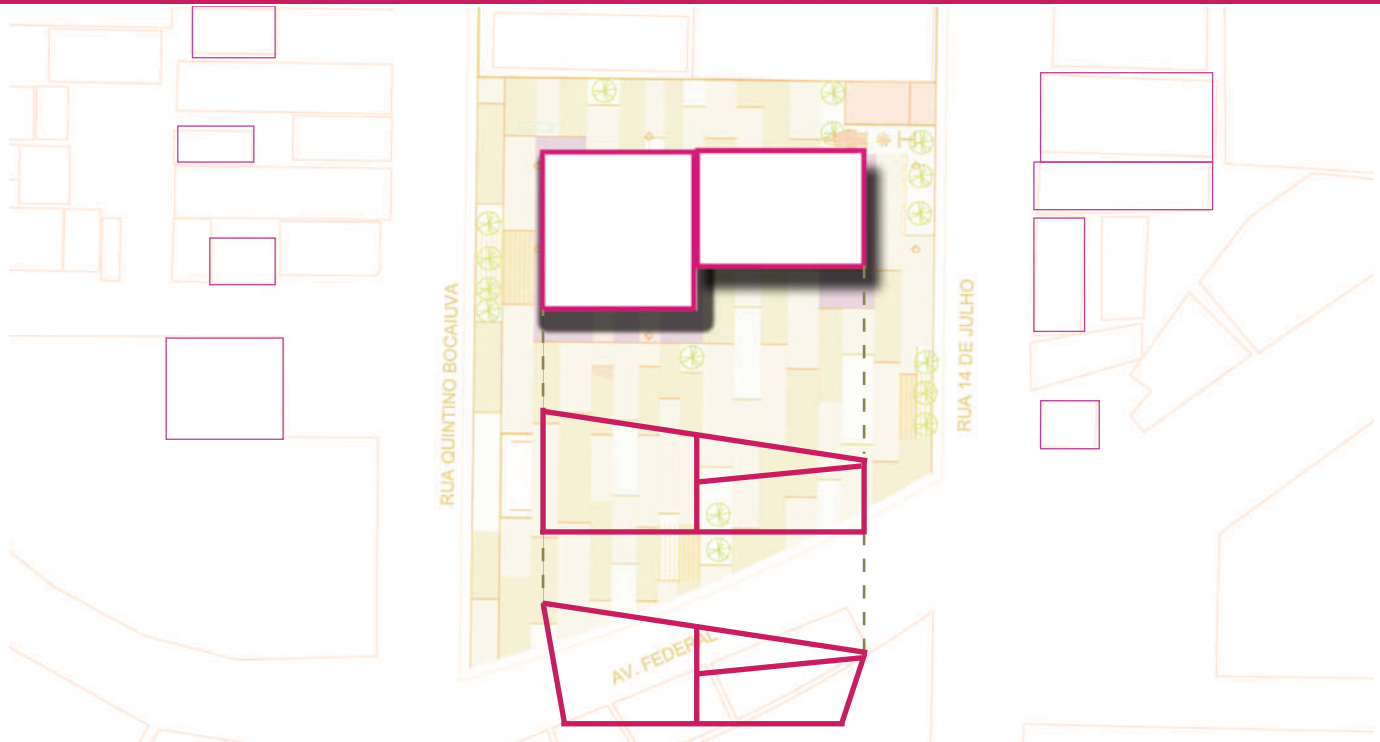


[f.36]

INTECÇÕES PROJETUAIS



FORMA



Forma simples => dois blocos (dialogando com os edifícios do entorno) => Faces e Coberturas inclinadas (remetentes as diferentes formas que as habilidades circenses causam)

PROCESSO PROJETOAL

LEGENDAS:

[f.37] Técnica de Lira ,
Fonte : Google Imagens;

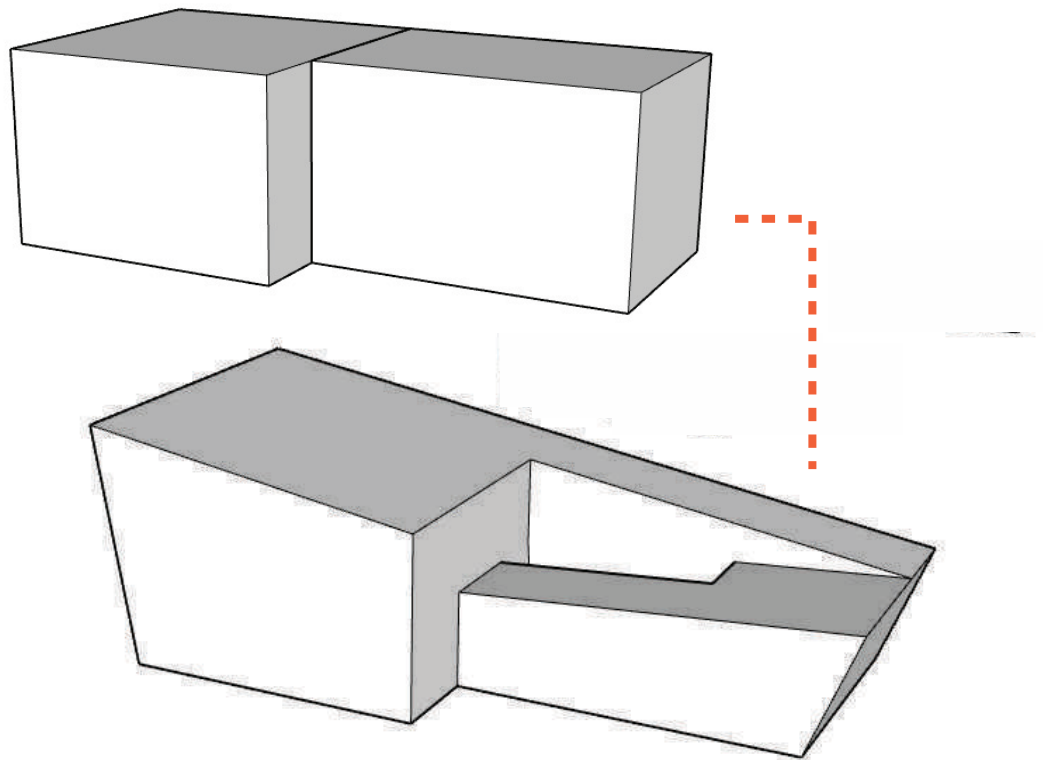
[f.38] Técnica de Lira ,
Fonte : Google Imagens;

[f.39] Técnica de Tecido,
Fonte : Google Imagens;

[f.40] Técnica de
acrobacia de solo,
Fonte : Google Imagens;

[f.41] Técnica de Lira,
Fonte : Google Imagens;

[f.42] Técnica de Tecido,
Fonte : Google Imagens;



Procura por uma forma que de início se mostra simples, contendo dois blocos sendo um quadrangular e outro retangular, no qual dialogue com os edifícios do entorno e relembre os galpões existentes e já existentes conforme seu valor histórico.

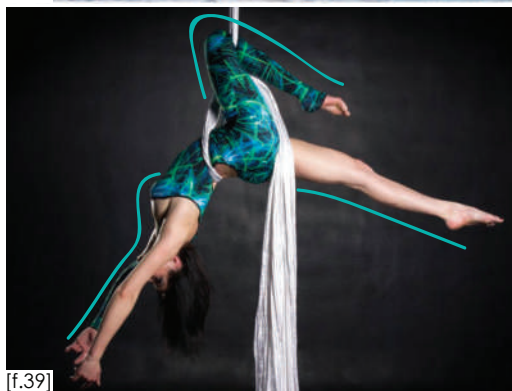
Para compor a forma do Edifício suas faces laterais e sua cobertura são inclinadas remetentes aos contornos hábeis que as atividades circenses permitem realizar, se posicionando em ângulos inclinados formando além de flexibilidade e fluidez que também podem ser encontrados no Programa.



[f.37]



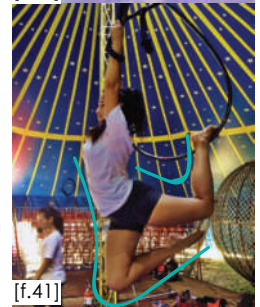
[f.38]



[f.39]



[f.40]

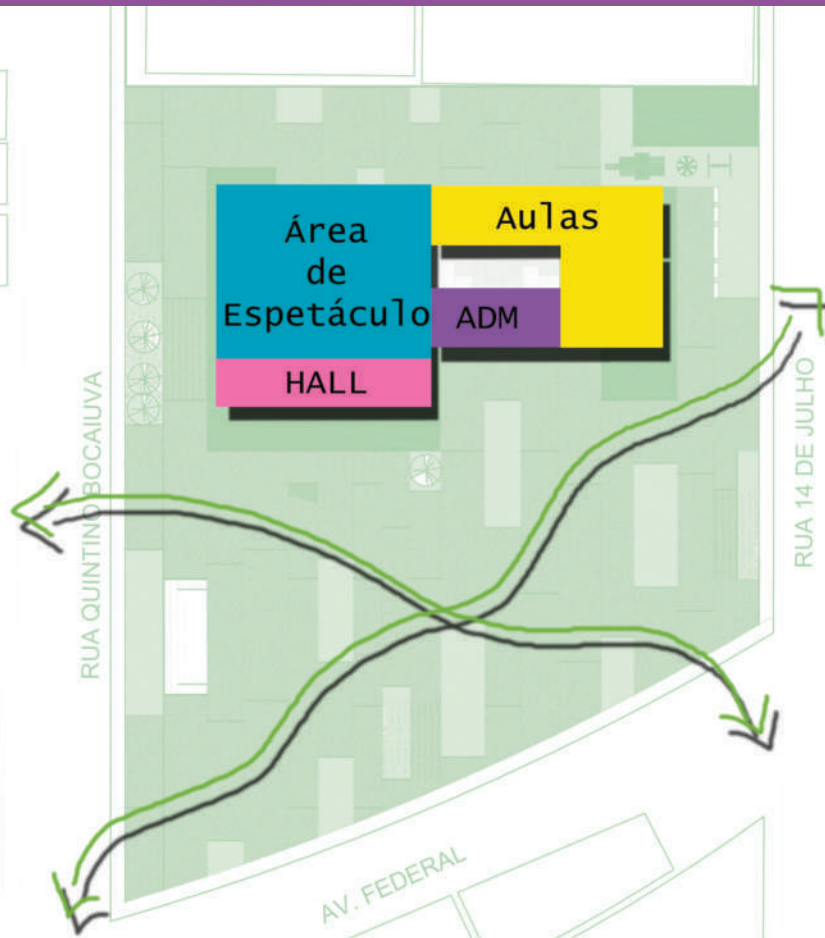


[f.41]



[f.42]

PROGRAMA



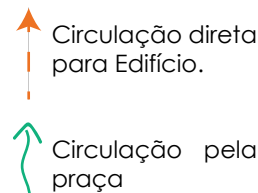
<p>ÁREA DE ESPETÁCULO Área de Espetáculos: 704,62 m² A. de Preparação: 40,33 m² Depósito: 72,97 Camarins : 56,75 m² P.n.e's : 6,30 m² Copa : 8,80 m² Circulação : 41,16</p>
<p>HALL Recepção : 144,06 m² Banheiros: 28,37 m² P.n.e's : 5,60 m²</p>
<p>ADMINISTRAÇÃO Recepção : 115,39 m² Lancheonete: 91,28 m² Sala administrativa: 30,58 m² Sala de descanso: 26,43 m² P.n.e : 3,14 m² Copa: 6,71 m²</p>
<p>AULAS Aula prática: 107,60 m² Depósito: 31,95 m² Vestiários: 66,78 m² P.n.e's : 9,95 m² Biblioteca: 57,55 m² Sala de Aula : 71,41 m² Sala de música: 137,05 m² Banheiros: 29,78 m² P.n.e's : 4,09 m²</p>
<p>ÁREA DE LAZER INTERNA : 109,68 m² PRAÇA EXTERNA: 6555,70 m²</p>

Consiste em um Edifício com atrações artísticas circenses e uma praça contendo áreas verdes, áreas de lazer, Espelho d'água e Anfiteatro ao ar livre, para que possa ser utilizado para atrações informais no período noturno e também para atrair indivíduos ali presentes.

O programa é dividido em 3 setores, sendo o de espetáculos, Administrativos e onde são ministradas aulas, sendo que as aulas ministradas são compostas de acordo com o que a Escola de Circo de Anápolis já oferece : contendo também aulas de música e acrescentando diversas modalidades e área de convivência central.

A área de espetáculos situa no nível Térreo, possuindo dois níveis de arquibancada e um picadeiro com área de aproximadamente 419 m² que é disposto também para ministração de aulas. Possui também camarim para homens e mulheres e hall com Banheiros.

No setor de ensino e administração possui 3 pavimentos distribuindo o programa sendo eles, no pavimento térreo : Recepção , lancheonete para os alunos, 2 vestiários , depósito e Espaço com pé direito duplo para treinamento. No 1 pavimento encontra se uma biblioteca e uma sala de aula para estudos teóricos, enquanto no último pavimento são as aulas práticas de música, banheiros e sala dos funcionários.





FUNCCIONALIDADE DO PROJETO



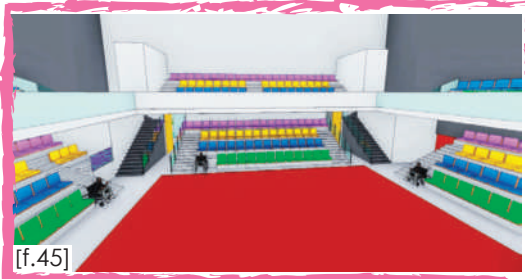
LEGENAS:
[f.43] Teatro ao ar livre ;

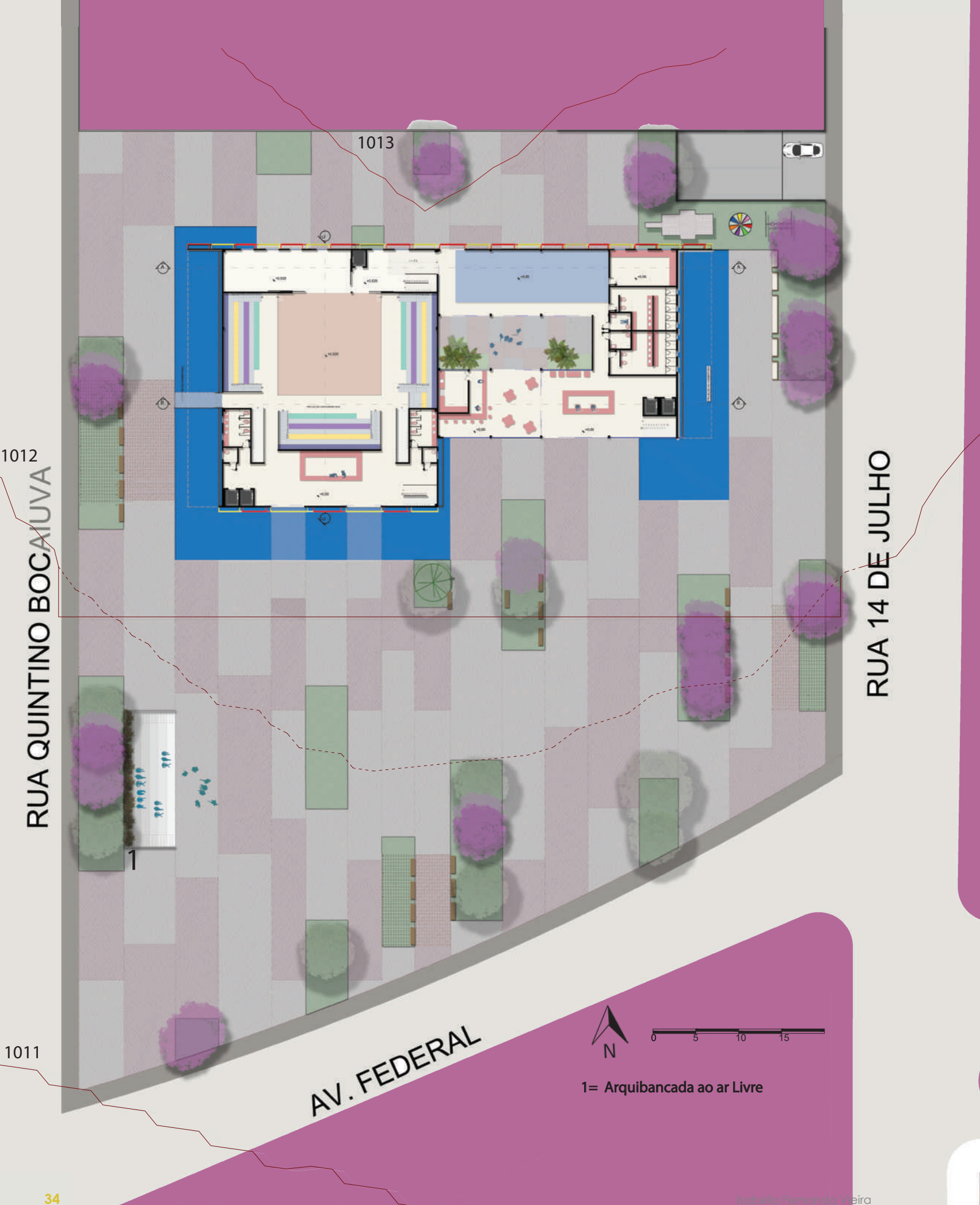
[f.44] Acesso ao estacionamento;

[f.45] Área de Espetáculos

[f.46] Parquinho;

[f.47] Acesso pela Fachada Norte;





RUA QUINTINO BOCAIUVA

RUA 14 DE JULHO

AV. FEDERAL

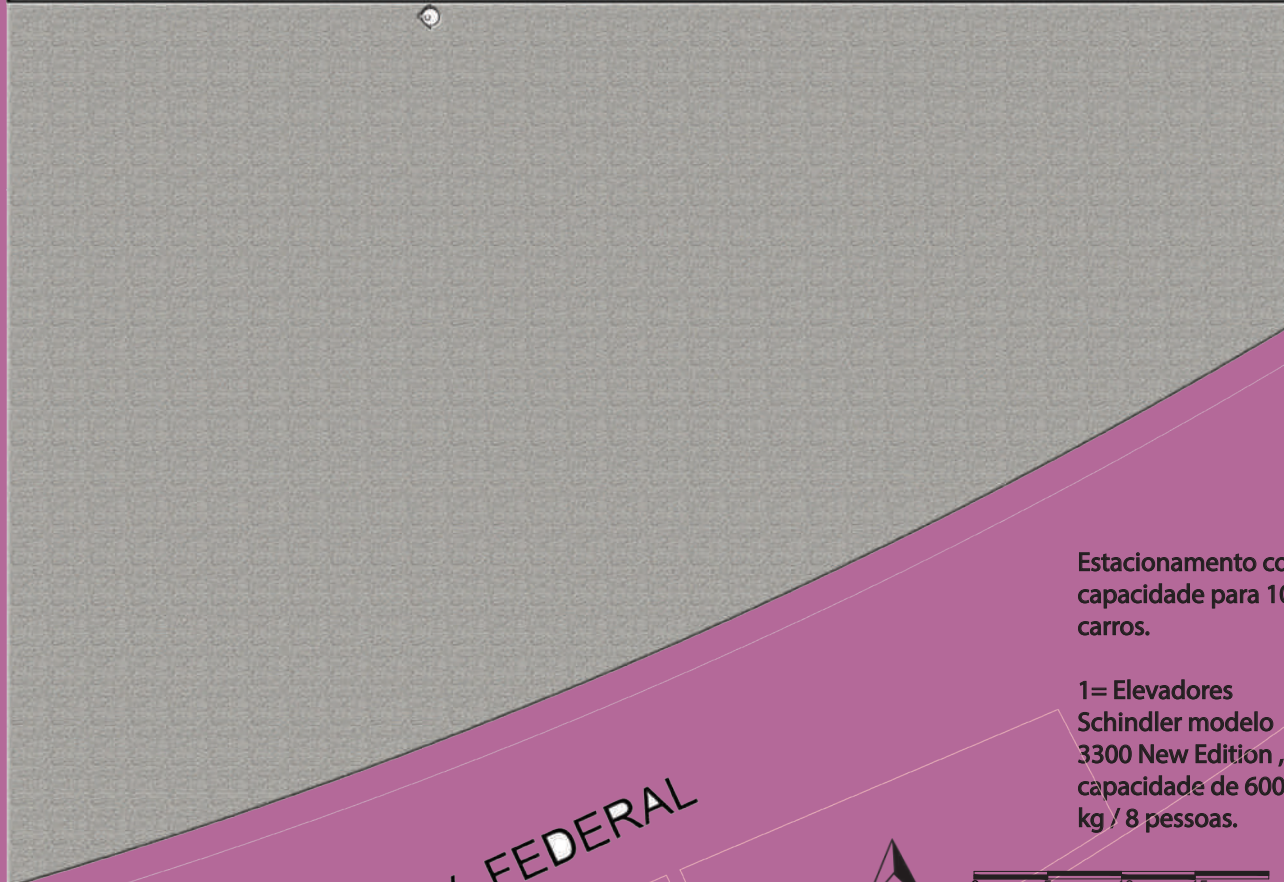


1= Arribancada ao ar Livre

RUA QUINTINO BOCAIUVA



RUA 14 DE JULHO



AV. FEDERAL

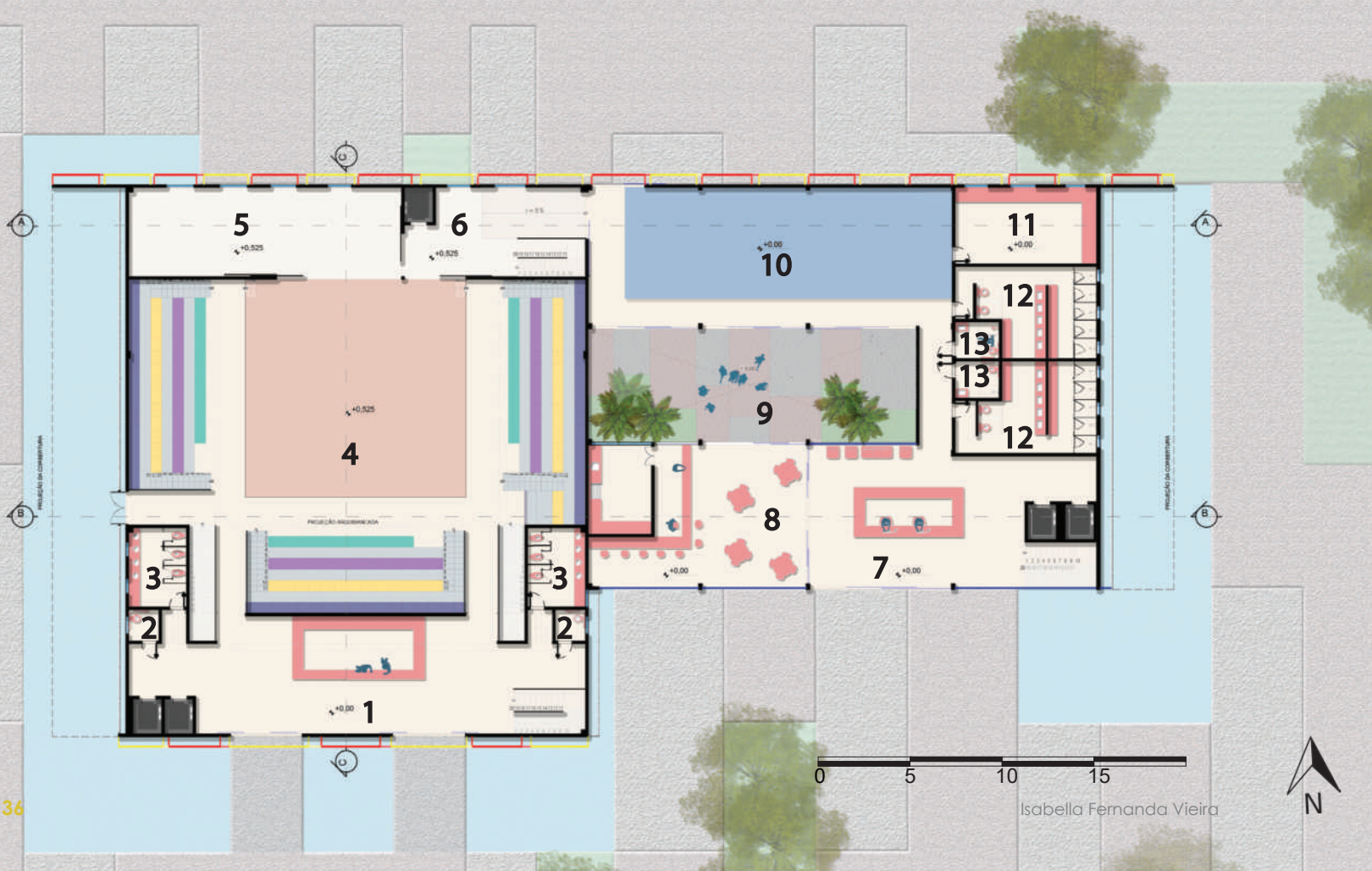
Estacionamento com capacidade para 102 carros.

1= Elevadores Schindler modelo 3300 New Edition, capacidade de 600 kg / 8 pessoas.



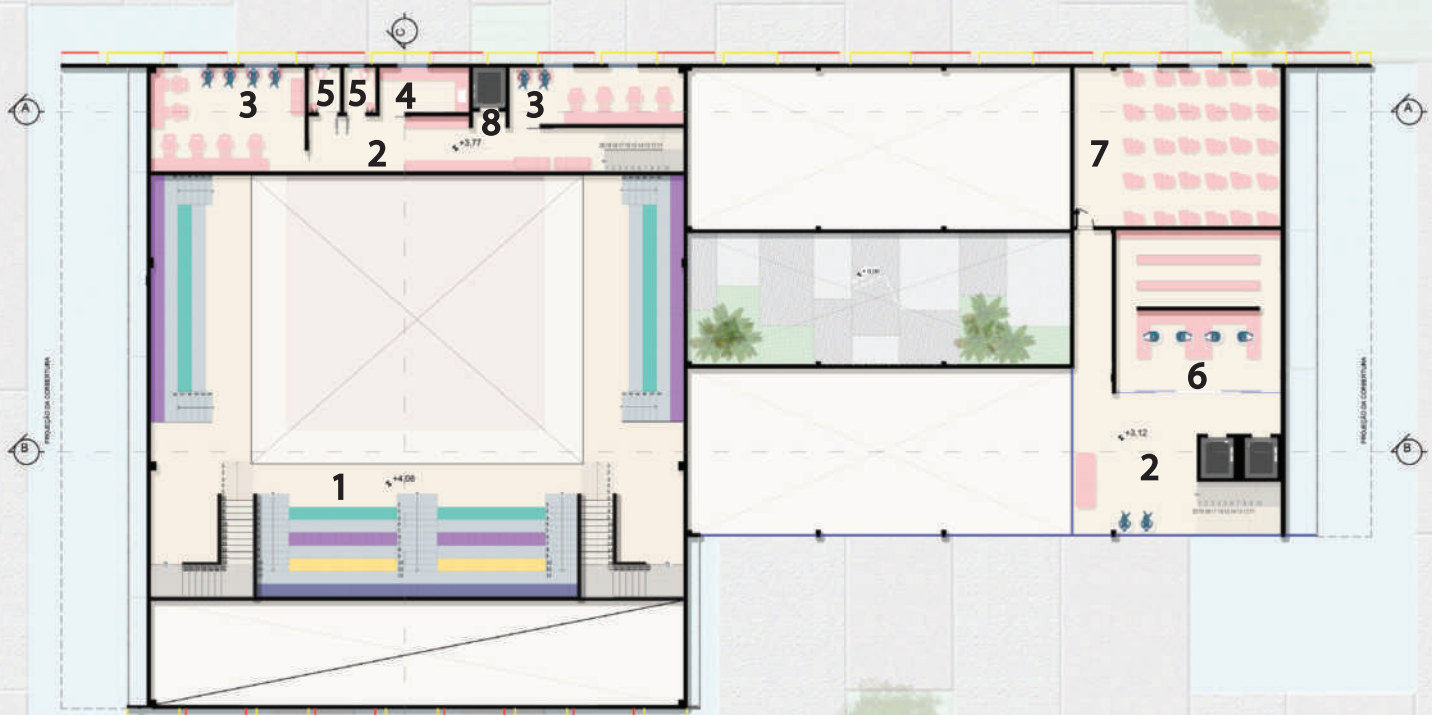
- 1 - Hall de Entrada
- 2 - P.n.e
- 3 - Banheiros
- 4 - Área de Espetáculo
- 5 - Depósito
- 6 - Área de preparação
- 7 - Recepção
- 8 - Lanchonete
- 9 - Espaço de Lazer
- 10 - Aula prática
- 11 - Depósito
- 12 - Vestiários
- 13 - P.n.e

PLANTA TERREO



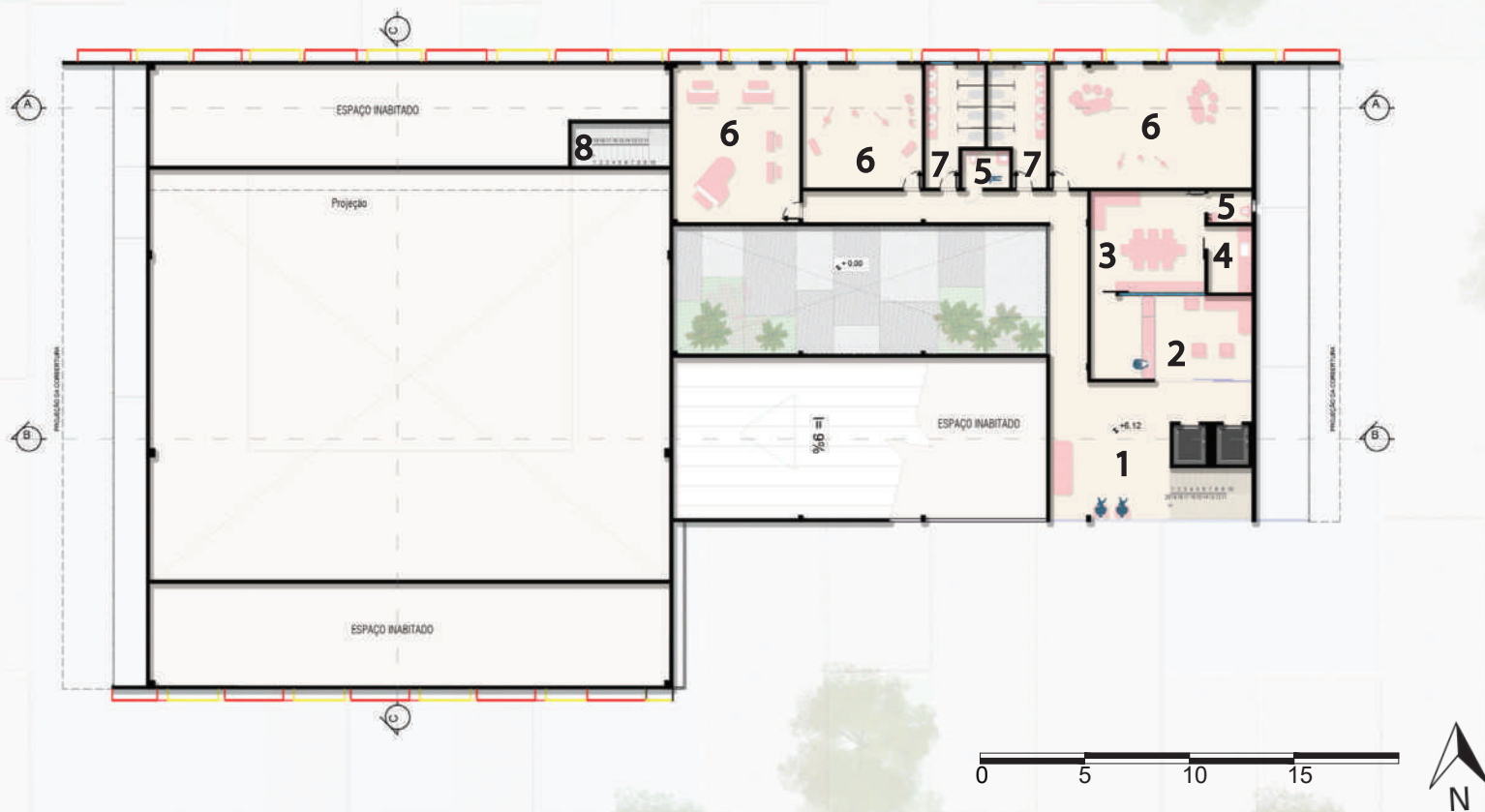
- 1 - Mezanino de arquibancadas
- 2 - Circulação
- 3 - Camarins
- 4 - Copa
- 5 - P.n.e
- 6 - Biblioteca
- 7 - Sala de Aula Teórica
- 8 - Elevador Schindler modelo 3300

PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO



- 1 - Circulação
- 2 - Sala administrati-
va
- 3 - Sala de descans-
o/reunião privativa
- 4 - Copa
- 5 - P.n.e
- 6 - Salas de música
- 7 - Banheiros
- 8 - Escada de acesso
aos reservatórios e à
plataforma técnica.

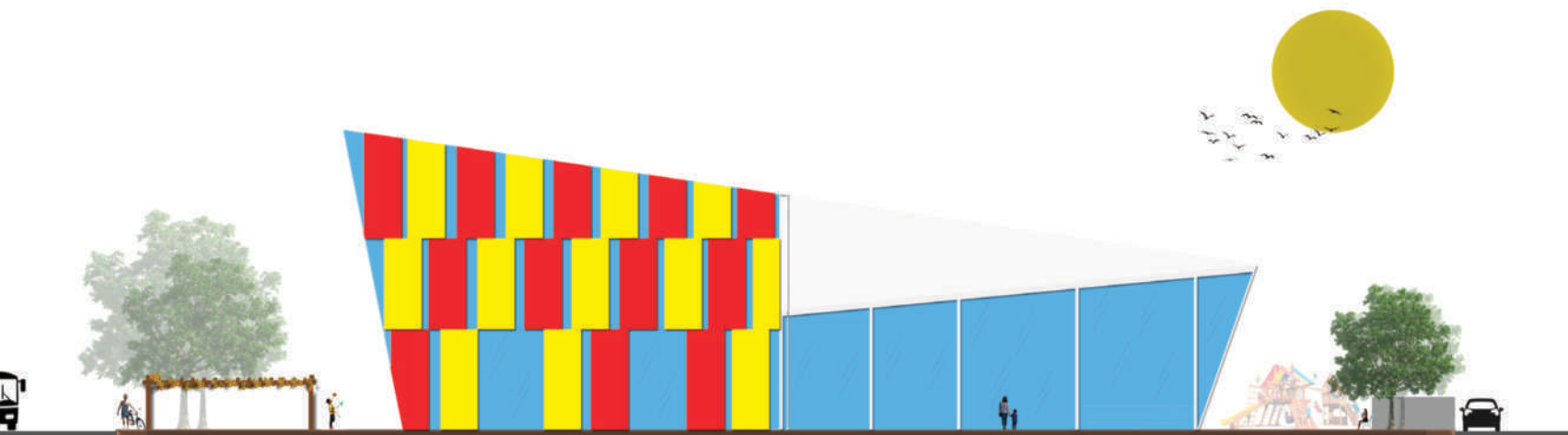
PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO



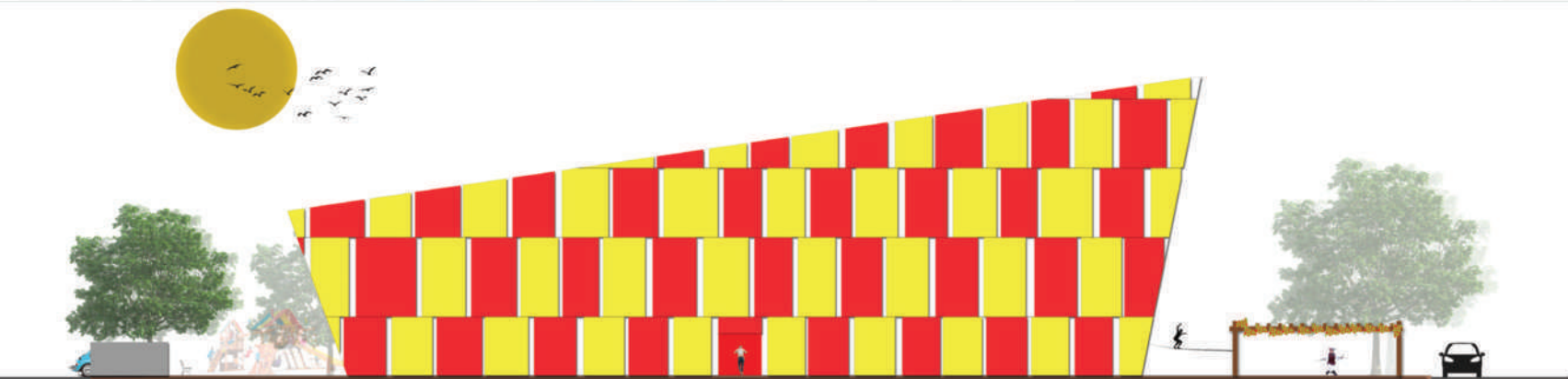
PLANTA DE COBERTURA



FACHADAS



Fachada Sul

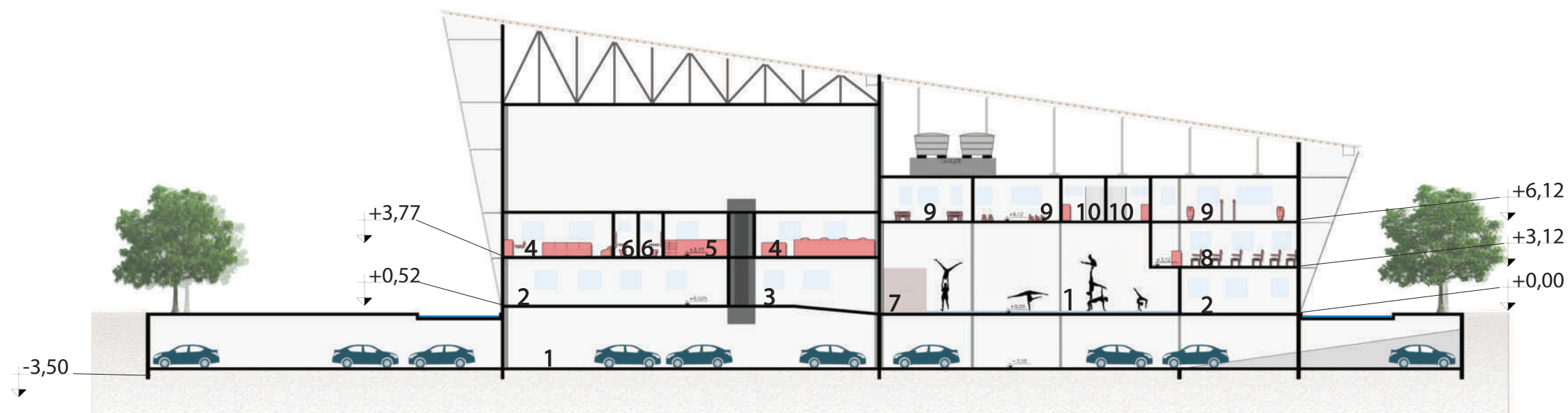


Fachada Norte



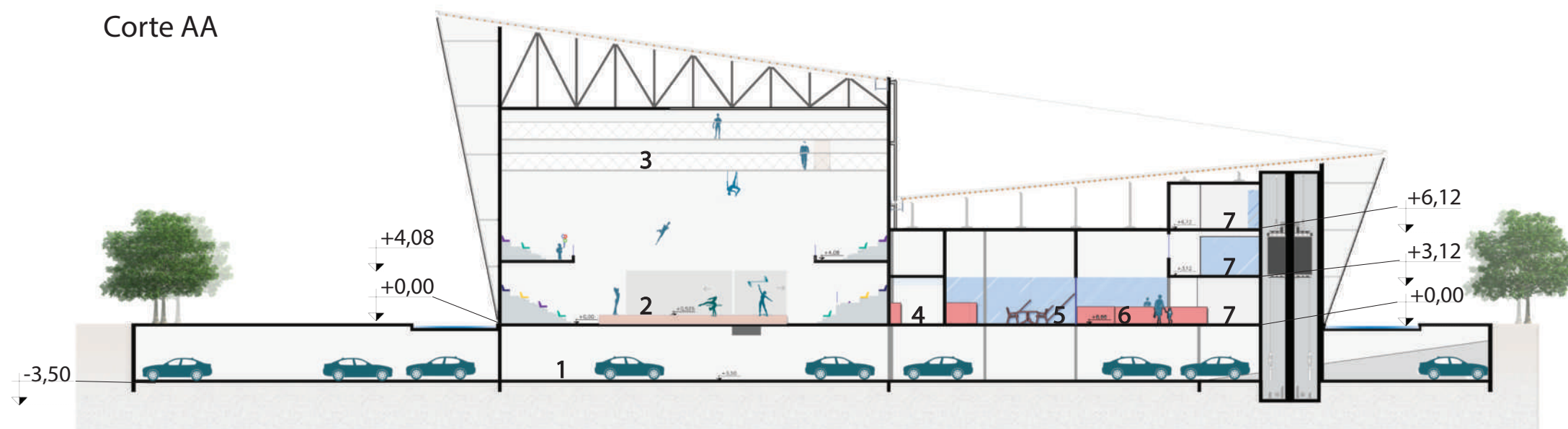
CORTES

- 1 - Estacionamento
- 2 - Depósito
- 3 - Área de preparação
- 4 - Camarins
- 5 - Copa
- 6 - P.n.e
- 7 - Aula prática
- 8 - Aula teórica
- 9 - Sala de música
- 10 - Banheiros



Corte AA

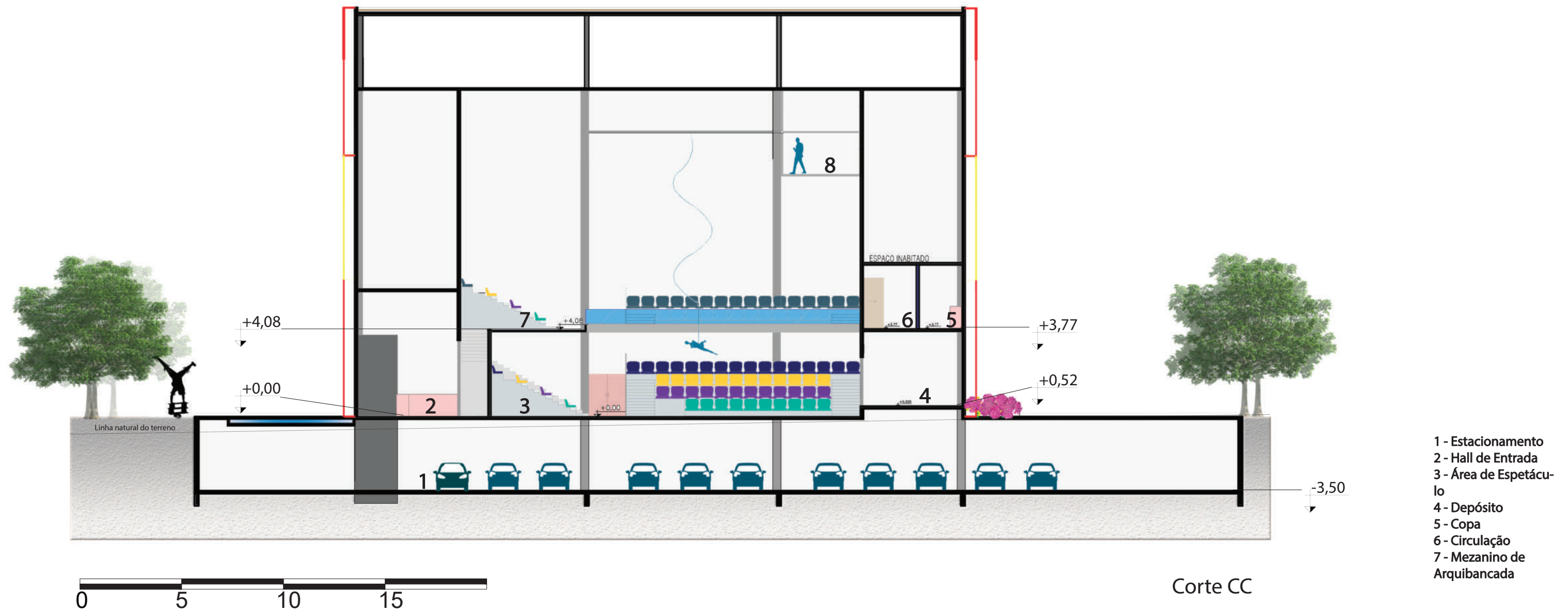
- 1 - Estacionamento
- 2 - Área de Espetáculo
- 3 - Passarela Técnica
- 4 - Cozinha da Lanchonete
- 5 - Lanchonete
- 6 - Recepção
- 7 - Circulação



Corte BB

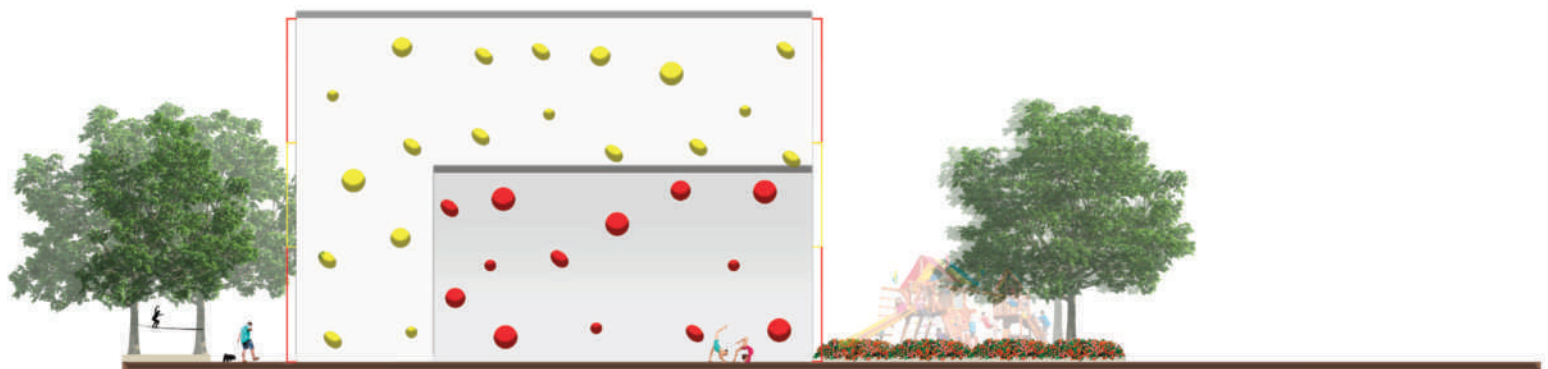


CORTE

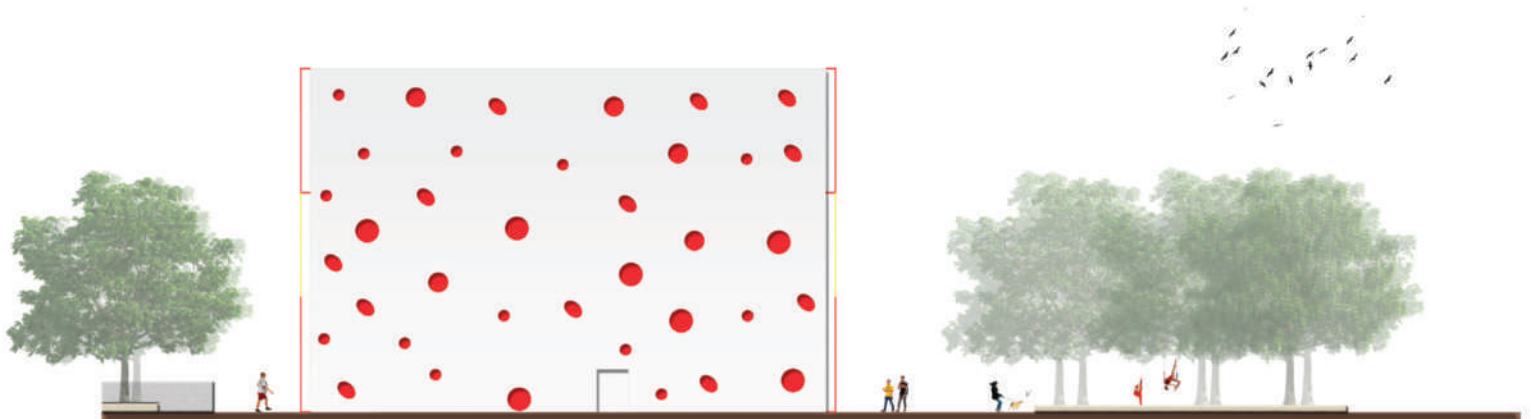


- 1 - Estacionamento
- 2 - Hall de Entrada
- 3 - Área de Espetáculo
- 4 - Depósito
- 5 - Copa
- 6 - Circulação
- 7 - Mezanino de Arquibancada

FACHADAS



Fachada Leste

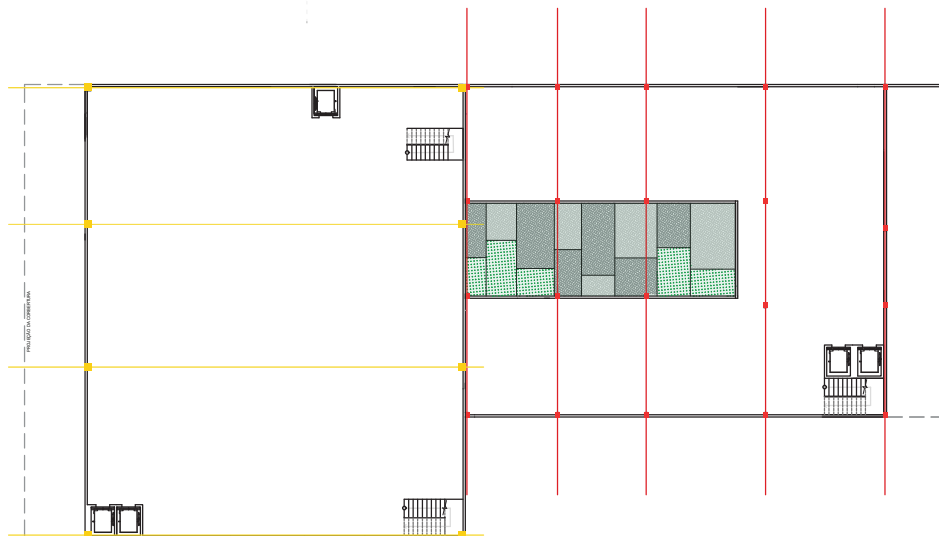


Fachada Oeste



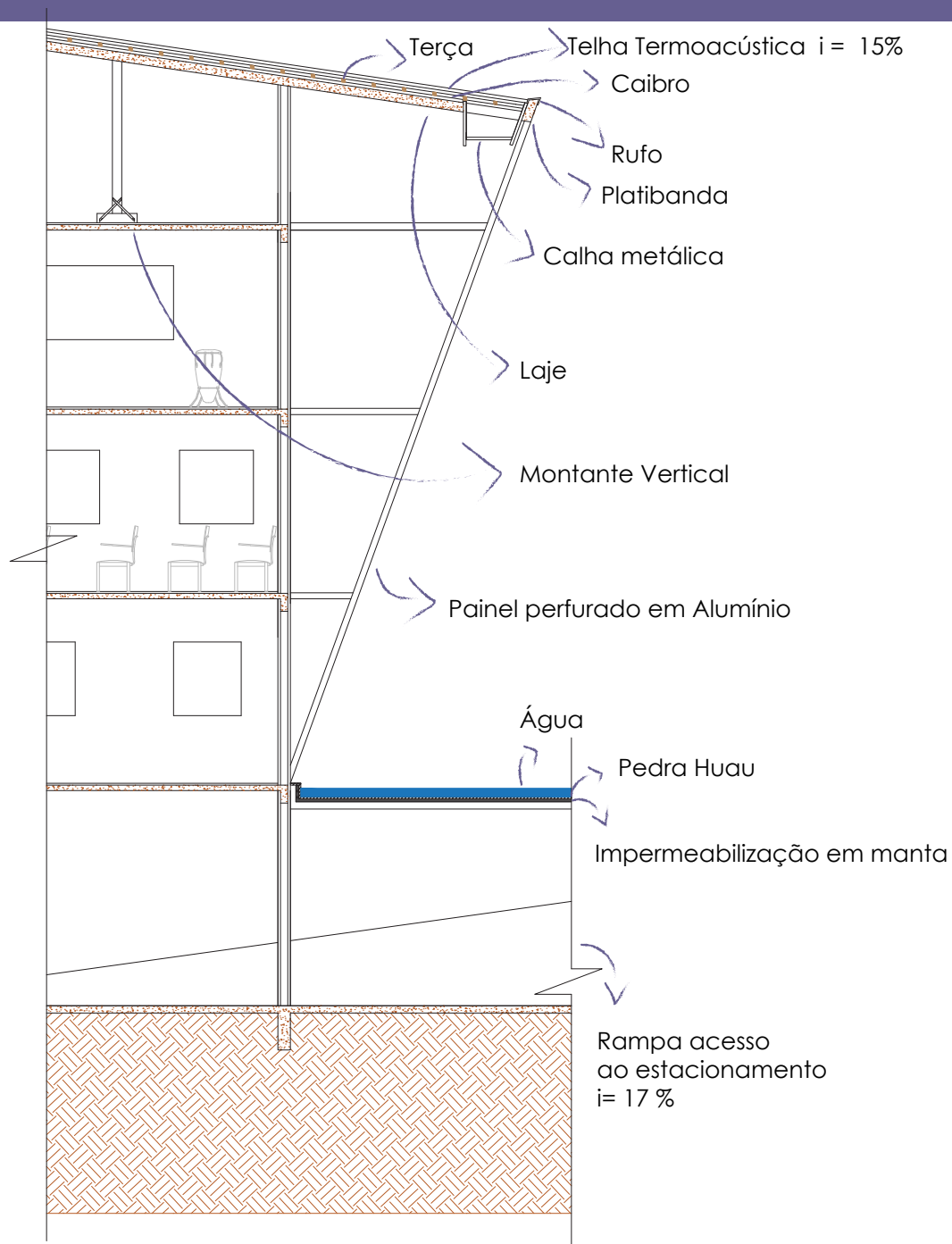
ESTRUTURA

Devido a diversidade do programa que a Escola de circo apresenta, a estrutura optada é Mista, sendo na área de Espetáculos toda metálica, pois vence grandes vãos, permitindo que este espaço seja mais visível e amplo para suas atividades e revestido por paredes drywall. Já a estrutura disposta nas demais áreas são de Concreto recoberta por alvenaria.



Escala: 1/500

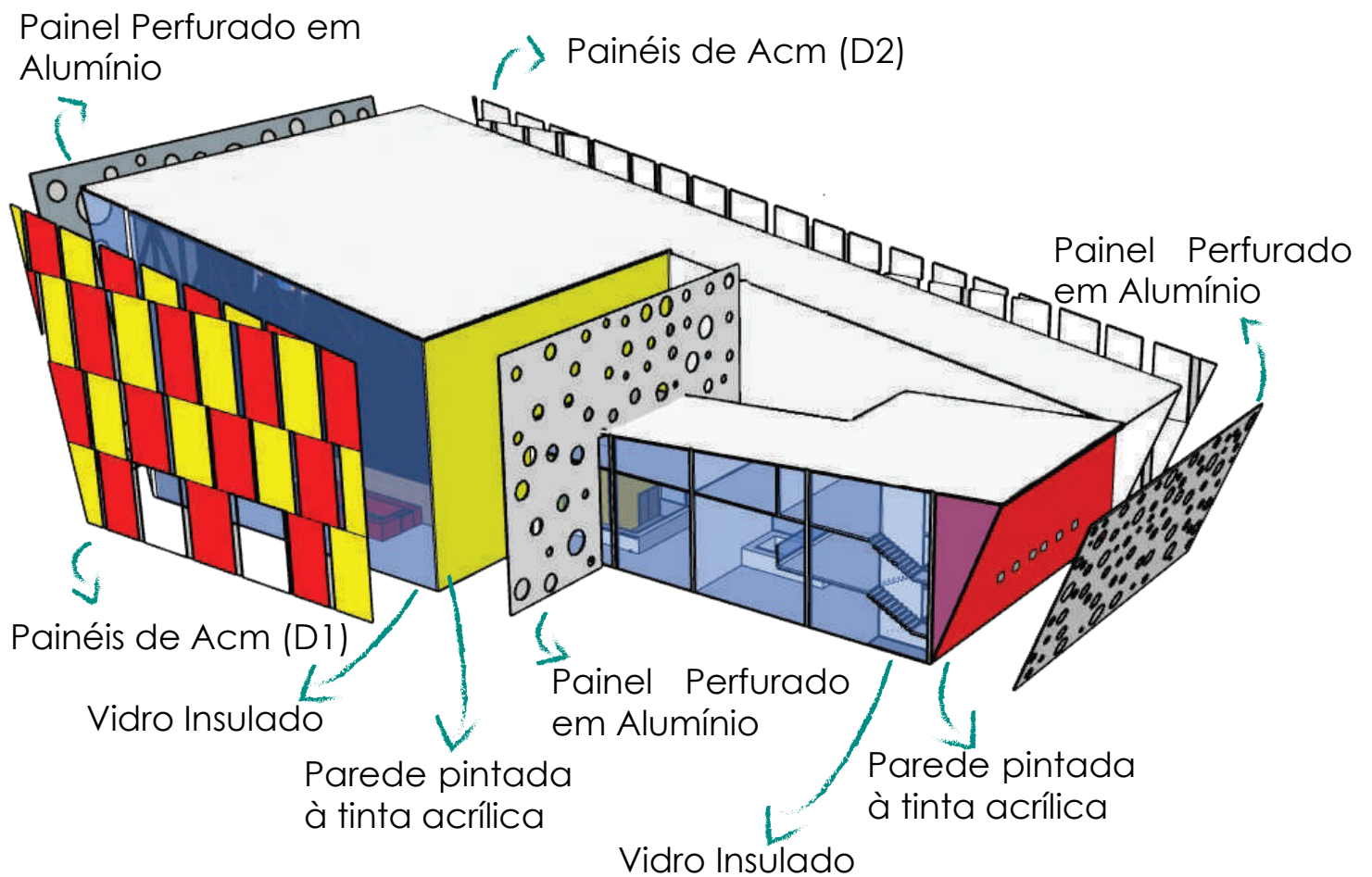
- Estrutura Metálica
- Estrutura concreto



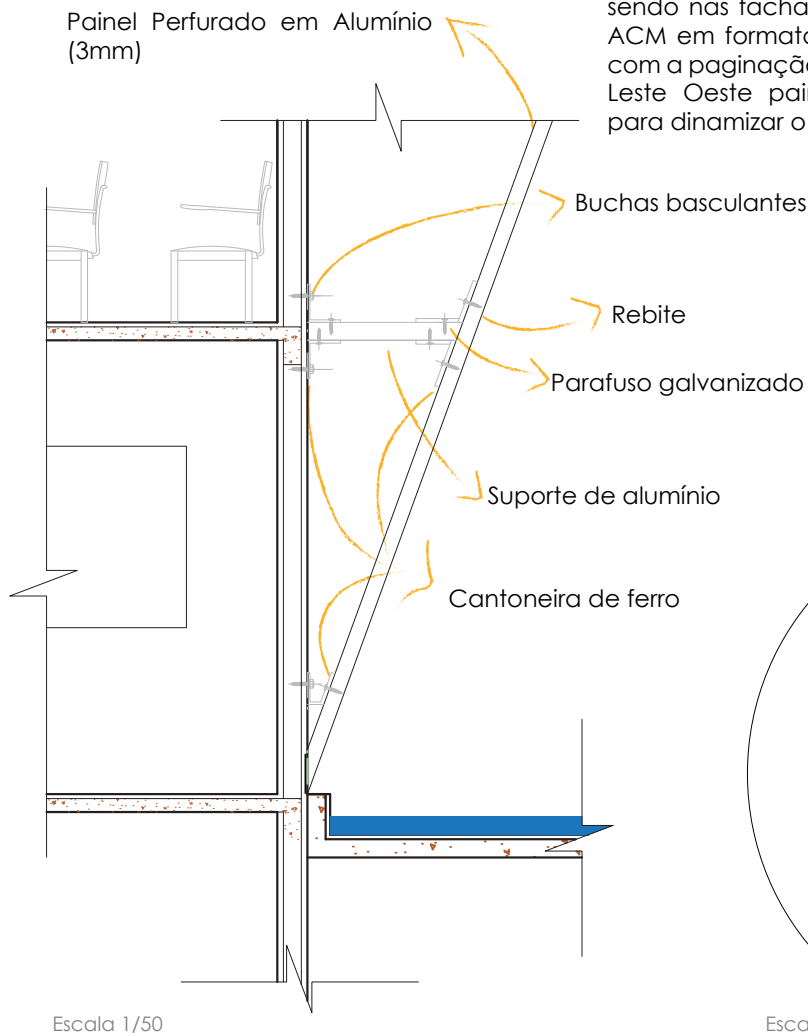
Escala Gráfica



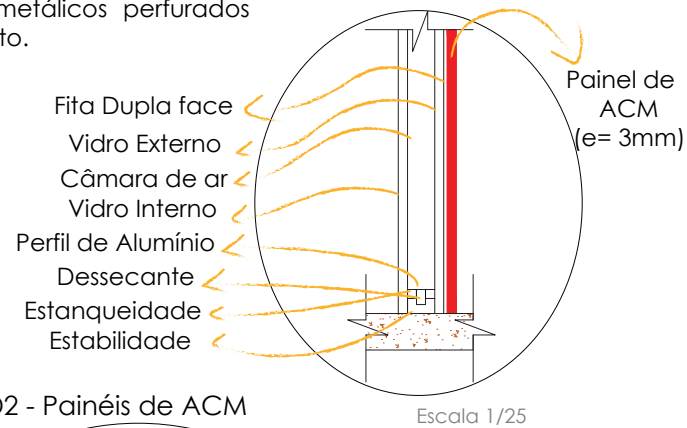
MATERIALIDADE



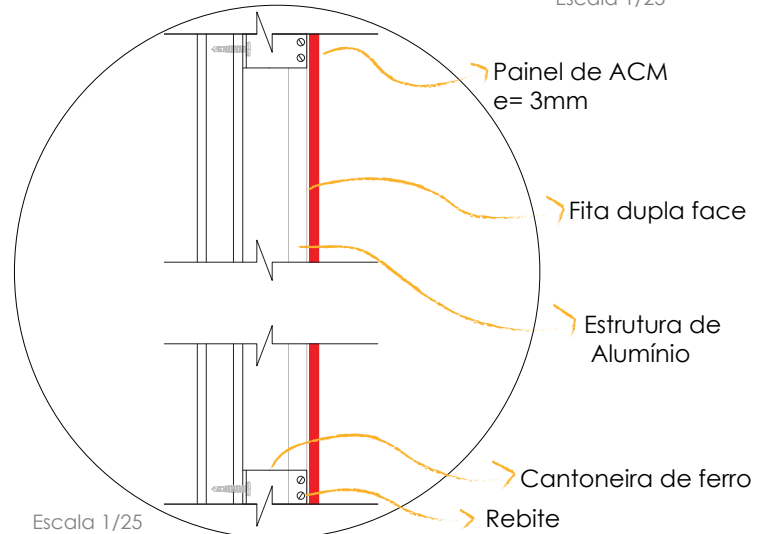
A materialidade remete visivelmente as cores vivas encontradas na Arte circense, sendo dispostas em painéis diferenciados, sendo nas fachadas Norte e Sul placas de ACM em formato retangulares dialogando com a paginação da praça e nas fachadas Leste Oeste painéis metálicos perfurados para dinamizar o Projeto.



D1 - Painéis de ACM



D2 - Painéis de ACM





REFE[^]RENCIAS

BRASIL. Decreto n. 2.792-A, 2011. Institui o Programa "Circo do Povo" e estabelece normas para seu funcionamento, e dá outras providências; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela rejeição. Disponível em : https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;-jsessionid=A4425F07C7CADD5C1C8F155F7B3769D.proposicoesWeb1?codteor=1127498&filename=Avulso+-PL+2792/2011 Acesso em : 22/10/2019 ;

MENDES, Roberta . Atividade física : número de praticantes cresce e impulsiona mercado. Disponível em : <https://www.actuar.com/blog/dia-mundial-da-atividade-fisica/> Acesso em : 19 de fevereiro de 2020 ;

PORTAL SÃO FRANCISCO. Dia do circo. Disponível em : <https://www.portalsaofrancisco.com.br/calendario-comemorativo/dia-do-circo/> Acesso em : 19 de fevereiro de 2020 ;

DE CASTRO, Alice V. O Elogio da Bobagem : palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro,2005 ;

ESCOLA NACIONAL DE CIRCO: um histórico. Funarte, 2006. Disponível em : <http://www.funarte.gov.br/circo/escola-nacional-de-circo-um-historico/> Acesso em : 19 de fevereiro de 2020 ;

CIRCO. Educa mais Brasil, 2020. Disponível em : <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/circo/> / Acesso em : 20 de abril de 2020 ;

ESCOLA DE CIRCO É IMPLANTADA EM ANÁPOLIS. Prefeitura de Anápolis, 2011. Disponível em : <http://www.anapolis-go.gov.br/portal/multimedia/noticias/ver/escola-de-circo-ac-implantada-em-anaipolis/> / Acesso em : 21 de Abril de 2020 .

